

INFERÊNCIAS DAS TEMPERATURAS DE METAMORFISMO DA LITOFÁCIES TARSIRA - COMPLEXO CAUABURI, PROVÍNCIA RIO NEGRO-JURUENA

Thennylle Andrade Navarro¹; Rielva S.C. do Nascimento²; Ivaldo Rodrigues Trindade³; Marcelo Esteves de Almeida⁴

¹ UFAM; ² UFAM; ³ UFAM; ⁴ CPRM-MANAUS

RESUMO: A Litofácies Tarsira é constituída por granitóides miloníticos a protomiloníticos que afloram a NW da cidade de São Gabriel da Cachoeira (AM), no alto curso do rio Negro, região onde foi realizado este estudo. Este trabalho descreve as características texturais das rochas do Complexo Cauaburi (litofácies Tarsira) bem como de rochas associadas, com objetivo de inferir as temperaturas de metamorfismo da deformação. A Litofácies Tarsira é constituída por rochas de coloração cinza, granulação grossa, com porfiroclastos de plagioclásio e feldspato potássico (com até 6 cm), imersos numa matriz fanerítica média a grossa composta de quartzo, feldspatos e máficos como biotita e epidoto. São comuns enclaves alinhados segundo a foliação da rocha, e xenólitos de rochas gnáissicas. A deformação atuou de forma heterogênea, sendo possível identificar zonas quase isotrópicas, com texturas ígneas bem preservadas, até zonas com alto strain representadas por augen gnaisses e protomilonitos. A direção da foliação tem tendência E-W (80°-105°), com mergulhos de alto ângulo (68° a subvertical) para NE, mas mergulhos para NW também foram observados. É comum a ocorrência de zonas de cisalhamento destrais concordantes com a foliação da rocha. Intimamente associado à Litofácies Tarsira ocorrem diques e bolsões graníticos leucocráticos, de coloração cinza claro e granulação fina a média, apresentando em alguns afloramentos textura porfirítica com pórfiros de até 1,5 cm. Também foram observados afloramentos aparentemente isolados desta unidade como ilhas no leito do Rio Negro. Os diques truncam a foliação da litofácies Tarsira, mas exibem uma foliação interna concordante com a da encaixante (segundo 65°-105° Az), indicando um evento deformacional posterior. Foram observadas as seguintes microtexturas nas rochas estudadas da fácies Tarsira e nas rochas da fácies porfirítica fina: (1) Cristais de quartzo com migração de borda de grãos, feições tipo bulgings, porfiroclastos com extinção ondulante, desenvolvimento de ribbons, lamelas de deformação e padrão de extinção em "tabuleiro-de-xadrez"; (2) Plagioclásio com geminações curvadas e pontiagudas, terminações voltadas para o interior do cristal e textura de subgrãos com direção ortogonal a geminação, textura granoblástica com poligonalização e sem extinção ondulante; (3) Microclínio metamórfico (neoformado) e (4) alteração da biotita para clorita, e plagioclásio para mica branca e epidoto. Os critérios (1) a (3) indicam que as rochas estudadas atingiram o fácies anfibolito superior (em alguns locais ultrapassando a isógrada da anatexia) com indícios de migmatização. O critério (4) indicam a ocorrência de retrometamorfismo em condições de fácies xisto verde. Com base nestes critérios pode-se sugerir que os diques e bolsões leucocráticos que truncam a Litofácies Tarsira ao longo do alto curso do rio Negro sejam o produto da anatexia desta, e que em um evento posterior vieram a exibir, além de composições, direções de foliação semelhantes.

PALAVRAS-CHAVE: METAMORFISMO; LITOFÁCIES TARSIRA; COMPLEXO CAUABURI.